



Rural News¹

Fábio Rodrigo BOLLIS²

Odair José PAZ³

Carlos Augusto PADILHA⁴

Luana HAUBERT⁵

Camila Candeia Paz FACHI⁶

Universidade do Contestado – UnC Campus Concórdia, SC.

RESUMO

Entre os meios de comunicação de massa o rádio é um dos mais eficientes, e sem dúvida, é o mais instantâneo. No início, foi aceito por uma grande parcela da população como ferramenta de entretenimento e diversão. Ao longo do tempo, informações noticiosas também começaram a fazer parte da comunicação diária do rádio. O jornalismo, e principalmente os radiojornais, ganharam força e importância pela credibilidade que o meio transmite. Décadas passadas ficaram marcadas por transmissões esportivas, desastres naturais, denúncias de escândalos que repercutiram mundialmente. Nos dias de hoje com a popularização de mídias como a Internet, o rádio, em especial o radiojornalismo teve que se adequar às novas tendências, porém, seu espaço de comunicação e informação se manteve presente. Afinal, o rádio está em todas as classes sociais, e por meio de sua forma de transmissão faz com que o ouvinte esteja sempre atento à informação. Com o intuito de aliar à teoria a prática jornalística, o programa “Rural News” é uma espécie de jornalismo especializado e está inserido no projeto extracurricular denominado Oficina de Rádio, do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade do Contestado – Campus Concórdia.

PALAVRAS-CHAVE: rádio; jornalismo especializado; radiojornal, ouvinte, Informação.

INTRODUÇÃO

Falar em rádio é falar em processo comunicativo, onde o som e a informação são os principais elementos do meio. Prado (1989) afirma que o rádio na sua organização tradicional utiliza o esquema comunicativo clássico: emissor-meio-receptor. O autor conclui que:

“(…) o veículo possui características como a instantaneidade, a simultaneidade e a rapidez. Todas elas contribuem assim para fazer do rádio o melhor e mais eficaz meio a serviço de transmissão de fatos atuais. Em vista de tudo isso, é fácil concluir que o rádio é o meio informativo mais adequado. (PRADO, 1989, p. 18).

Exatamente pelo fato do rádio ser o meio mais eficaz na transmissão de fatos atuais,

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Radiojornal (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, e-mail: fabiobollis@hotmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social Jornalismo, e-mail: odajpaz@yahoo.com.br.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social Jornalismo, e-mail: gugucap@bol.com.br

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social Jornalismo, e-mail: luanahaubert@hotmail.com

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da UnC Concórdia, email: candeiapaz@yahoo.com.br



é que o jornalismo ganhou destaque na programação das emissoras ao longo dos anos, principalmente com a inserção do “Repórter Esso”, radiojornal diário que iniciou suas atividades no rádio brasileiro em agosto de 1941.

O radiojornalismo cresce em importância durante a Segunda Guerra Mundial. No espírito da aproximação brasileira como os Estados Unidos, irrompe nos receptores o *Repórter Esso*, identificado por uma característica musical e textos de abertura que ficariam na memória de milhares de ouvintes em todo o país. (FERRARETTO, 2001, p. 127).

Ferraretto (2001) ainda ressalta a importância do noticiário da época para os dias atuais, concluído que “A informação ágil, atual e vibrante introduzida pelo *Repórter Esso* vai auxiliar a radiodifusão sonora a renascer nas décadas seguintes (...)” Mais do que isso, a informação jornalística, como destaca Ortriwano (1985), torna-se fundamental na vida das pessoas que agora tem o direito de estarem bem informadas. “O objetivo da informação como mensagem radiofônica é manter o ouvinte a par de tudo o que de interesse e atualidade ocorre no mundo.” Ainda destacando a importância da informação o autor salienta que existe apenas uma informação para ser espalhada pelos veículos impressos ou eletrônicos, a diferença é que:

No rádio, a informação vai apresentar características próprias, sem contudo perder sua identificação com o conteúdo a ser informado. A diferenciação deve ser entendida unicamente em função do meio específico e da técnica mais adequada a ele e não como se existisse uma parcela específica de informação para cada meio. O que ocorre é a aparição eventual de acontecimentos que melhor se adaptam para serem transmitidos por um ou por outro meio. (ORTRIWANO, 1985, p. 91).

Quanto ao radiojornal especializado voltado a um público específico, como é o caso do “Rural News”, destacam-se as “informações sobre os fatos de um mesmo campo de atividade, em que apenas interessam as notícias referentes aquele setor”. Ortriwano (1985). Já Ferraretto (2001) trata esta forma de radiojornal como um Informativo Especializado que “pode adotar a forma de uma síntese noticiosa ou mesmo de um radiojornal, (...) concentra-se em uma área de cobertura bem determinada. São exemplo os noticiários esportivos.”

A elaboração de um radiojornal não é tarefa simples e envolve toda uma equipe de redação. Em relação ao apresentador, este deve estar totalmente integrado no processo jornalístico. Como explica Barbeiro e Lima (2001) “o âncora deve acompanhar a evolução das notícias durante todo o dia, estando ou não na redação”. Já no que se refere ao repórter, Ferrareto (2001) destaca que “o repórter de rádio precisa, acima de qualquer coisa, unir capacidade de observação com habilidade na comunicação. A ele, por pretensão, não pode escapar nenhum detalhe do acontecimento.”



Porém, deve-se salientar que o repórter nada faz sozinho. “O jornalismo é trabalho de equipe. O entrosamento do repórter com a redação e os técnicos de som é fundamental para a qualidade da reportagem”. (BARBEIRO & LIMA, 2001, p.44)

Boa parte do radiojornal foi produzido de forma independente, com os alunos buscando as fontes, gravando as entrevistas, elaborando o comentário e a sua conclusão se deu nas aulas presenciais da oficina de Rádio, oportunidade em que os alunos puderam aliar a teoria à prática do mercado de trabalho. Essa etapa constitui-se como fundamental para garantir a qualidade do conteúdo e o aprendizado.

2 OBJETIVO

O objetivo do radiojornal, mesmo nesta produção específica para um determinado público, é transmitir os fatos ao receptor (ouvinte) de forma clara e objetiva “reunindo várias formas jornalísticas como boletins, reportagens, comentários (...)” Ferraretto (2001). O foco está no noticiário factual, mas também com reportagens mais aprofundadas envolvendo assuntos de interesse dos ouvintes, e claro, com um momento reservado a opinião, onde o objetivo é instigar o pensamento crítico, a reflexão em determinado assunto e a formação cultural e intelectual do ouvinte.

A notícia radiofônica obriga o ouvinte a realizar um exercício de transformação das idéias transmitidas pelas imagens sonoras em imagens visuais imaginárias. Esta sugestão aumenta o sentido de participação nos fatos relatados, sobretudo se estes são conhecidos em seu contorno acústico. (PRADO, 1989, p. 49).

Quanto ao conteúdo jornalístico, o radiojornal “Rural News” teve como objetivo central divulgar informações de interesse do agricultor do Oeste catarinense e mostrar novas alternativas de rendas para o meio rural, como foi o exemplo da criação de peixes pelo programa Mais Ajudagem do município de Seara. Além disso, a produção do material teve como finalidade aliar o conhecimento teórico visto ao longo das disciplinas de Rádio I, II e III à prática de produção e edição. Desde a coleta de informações e dados, entrevistas, produção textual, gravação edição do radiojornal.

Desse modo, o radiojornal apresenta-se como um material de informação sobre um determinado tema, no caso o rural, além de trazer uma nova alternativa de comunicação ao agricultor local.

3 JUSTIFICATIVA

Como um dos principais meios de comunicação de massa da sociedade, o rádio ultrapassa fronteiras e seu alcance chega aos locais mais remotos do país, porém a informação local da sociedade em que o meio está inserido sempre será uma das principais pautas na programação jornalística da emissora.

Ao rádio local, não restou alternativa senão estreitar ainda mais seus laços com as comunidades em que está inserido e acentuar o trabalho jornalístico realizado nesses lugares, pois é isso que justifica a existência, confere identidade e fortalece a presença do rádio nas localidades. (Comassetto, 2007, p. 69).

O autor salienta ainda que “a informação local tem espaço assegurado no rádio do Oeste catarinense, sobretudo, nos principais noticiosos das emissoras, que são os radiojornais (...)” Comassetto (2007)

O intuito da produção do radiojornal “Rural News” parte exatamente deste princípio, aproximar o rádio com a sociedade local, falando dos projetos, ações, novidades e dando a oportunidade das pessoas transmitirem seus sentimentos, desejos e emoções através das entrevistas veiculadas no programa. Fatores que evidenciam o rádio como um meio além de comunicativo, também interativo.

Ressalta-se, portanto, que a produção do radiojornal “Rural News” foi de suma importância para aliar o conhecimento adquirido em sala de aula e na oficina de Rádio, do Curso de Jornalismo da UnC, e executá-lo na prática. Além de evidenciar uma nova alternativa de produção e renda para a agricultura da região, tratando-se de um programa específico voltado ao meio rural.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção do radiojornal, foi seguida uma pauta pré-estabelecida e discutida em conjunto, com o professor orientador da Oficina de Rádio e os demais alunos integrantes do grupo de estudos.

O método utilizado foi o de pesquisa de estatísticas e dados na Internet, livros, revistas e com fontes locais, emissoras de rádio, TV e jornais impressos, para maior embasamento teórico sobre o assunto, especialmente por se tratar de um conteúdo especializado e para um determinado público. Além das entrevistas em profundidade com as fontes identificadas para o trabalho. Gravações das sonoras, decupação e edição digital deste material.

A gravação final do radiojornal ficou a cargo dos acadêmicos que produziram os textos do mesmo. Prado (1989) defende que:



A *locução* no terreno informativo, aspecto que nos ocupa, deve ser responsabilidade da mesma pessoa que elabora os textos, rompendo assim com a expressão fria, impessoal, de máquina falante, que veiculam os locutores profissionais quando lêem um texto jornalístico. (PRADO, 1989, p.19)

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O processo de elaboração do radiojornal Rural News iniciou no segundo semestre de 2011 no projeto extracurricular denominado Oficina de Rádio, do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade do Contestado – Campus Concórdia.

O trabalho de produção do radiojornal levou cerca de duas semanas. Desde a definição da pauta, pesquisas, entrevistas, gravações e edições. Todo o roteiro da reportagem foi produzido e editado durante as aulas presenciais ministradas em caráter extraclasse. As entrevistas foram realizadas de acordo com o tempo disponível dos alunos e dos entrevistados. O som das entrevistas foi capturado em aparelhos de Mp3/Mp4 dos próprios alunos. O trabalho final, a gravação e edição radiojornal foi realizada no estúdio do Laboratório de Rádio da Universidade do Contestado, Campus Concórdia. A edição ficou a cargo dos alunos que produziram as matérias e reportagem do programa, juntamente com o técnico de som do Laboratório de Rádio, Adilson Luckmann.

6 CONSIDERAÇÕES

O grande desafio do universitário é aliar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula à vivência prática do mercado de trabalho. Por em prática aquilo que se aprende não é tarefa fácil. Durante as aulas aprendemos a como elaborar matérias, textos, reportagens a classificação dos gêneros e, o mais importante, foi possível aplicar todo esse conhecimento na construção de um radiojornal voltado a um público específico que por sinal possui uma grande representatividade na região do Alto Uruguai catarinense.

Produzir todo e qualquer trabalho jornalístico é um desafio para com a sociedade, pois o jornalismo está diretamente ligado com o dia a dia das pessoas, convivendo com as conquistas, realizações, projetos e problemas sociais que a população enfrenta. Nada melhor do que o jornalismo para informar e esclarecer os fatos de interesse público. Parece, mas não é uma tarefa fácil, principalmente para estudantes de comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BARBEIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**, Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FERRARETTO, Luiz Arthur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**, Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**, São Paulo: Sammus, 1989.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**, São Paulo: editora Summus, 1985.

COMASSETTO, Leandro Ramires. **A voz da Aldeia – O rádio local e o comportamento da informação na nova ordem global**, Florianópolis: editora Insular, 2007.